

IMPACTOS DO CONSUMO EXCESSIVO DE DESCARTÁVEIS: EXPLORANDO ALTERNATIVAS ECO FRIENDLY PARA UMA REDUÇÃO CONSCIENTE

Mirely Bento dos Santos ¹

Daniel dos Santos Rocha ²

Leandro Pereira Rezende ³

RESUMO

O uso excessivo de produtos plásticos descartáveis, como copos, canudos e sacolas, geram grandes impactos ambientais, especialmente nos ecossistemas marinhos. Atrélado à crescente urbanização, o consumo desenfreado de plástico tem levado a uma crise ambiental, refletindo a necessidade urgente de conscientização sobre práticas e hábitos sustentáveis. Nessa perspectiva, o objetivo com este trabalho foi estimular uma visão crítica dos alunos em relação ao uso de descartáveis, promovendo a conscientização sobre os efeitos negativos dessa prática e incentivando a adoção de alternativas sustentáveis. O projeto foi implementado em uma turma do 7º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Giovanni Zanni, onde foram realizadas apresentações educativas e uma atividade lúdica, o bingo sustentável, que ajudou a engajar os alunos na discussão sobre alternativas eco-friendly, como o uso de vidro, aço inoxidável, cerâmica e materiais biodegradáveis. Foi realizado um levantamento do uso de descartáveis pelos alunos e servidores da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, revelando dados preocupantes sobre a situação, tais como, 79.000 copos para café, 24.000 copos para suco, 12.000 canudos e 2.400 pratos diversos, por ano. Esses dados foram apresentados para o 7º ano, onde muitos alunos não tinham conhecimento sobre alternativas sustentáveis e os impactos de seus hábitos de consumo no meio ambiente. Com as ações observou-se um impacto positivo na percepção dos alunos em relação ao uso de descartáveis e de realizar práticas sustentáveis. Ao final verificou-se uma necessidade urgente de serem aplicadas mais práticas e atividades voltadas para a educação ambiental, algo já previsto na Base Nacional Comum Curricular através do objetivo de conhecimento fenômenos naturais e impactos ambientais, visando reduzir o uso de produtos descartáveis e promover um comportamento sustentável, que são essenciais para a preservação do meio ambiente e a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.

Palavras-chave: Alternativas ecológicas, Educação ambiental, Sustentabilidade.

¹ Graduando do Curso de ciências biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, mirely.santos@uemasul.edu.br

² Graduando do Curso de ciências biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL,, danielrocha@uemasul.edu.br

³ 3Professor Substituto do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, UEMASUL, leandro.rezende@uemasul.edu.br .



INTRODUÇÃO

O grande ampliamiento das áreas urbanas têm contribuído não só para o crescimento das cidades, mas também para o aumento exacerbado de impactos ambientais, resultados da produção de lixo e outros poluentes (Mucelin e Bellini, 2018).

O uso de plástico pela sociedade contemporânea está cada vez mais acentuado, tendo em destaque o uso de canudos tido como o mais poluente e categorizado como o 7º item mais coletado nos oceanos de todo o mundo no ano de 2017 (Silva 2019).

É de conhecimento geral que o uso de produtos plásticos (copos descartáveis, canudos, pratos descartáveis e sacolas plásticas) acontece em grande escala por todo o mundo diariamente e emerge como um desafio ambiental de magnitude preocupante. Atualmente a sociedade está acostumada a viver com a versatilidade oferecidas pelas diversas formas de consumo do plástico, entretanto, essa facilitação vem causando graves transtornos ambientais e implicações significativas no ecossistema global, principalmente nos ecossistemas marinhos (Wiesenhütter et al. 2021).

Essa iniciativa visa explorar os impactos negativos associados ao uso de descartáveis e apresentar alternativas amigável ao meio ambiente (eco-friendly) para a substituição do plástico por itens que podem gerar menos impactos ambientais, como vidro, aço inoxidável, cerâmica, madeira e bambu (Várzea 2020).

Neste contexto, a jornada deste projeto busca não apenas revelar os problemas, mas, crucialmente, apresentar soluções tangíveis e inspirar a adoção de comportamentos mais conscientes para uma coexistência equilibrada com o nosso planeta correlacionando a Educação Escolar e a Educação Ambiental (Souza et al. 2011).

Ao implementar um projeto de educação para o meio ambiente no âmbito escolar, se facilitará aos alunos uma compreensão fundamental dos problemas existentes da presença humana no mundo, da sua responsabilidade e do seu papel crítico como cidadãos de um país e de um planeta, e consequentemente desenvolvendo competências e valores que conduzirão a repensar e avaliar suas atitudes diárias e as consequências para o meio ambiente em que vivem (Roos e Becker, 2020).

A observação direta da rotina universitária e as informações obtidas na cantina confirmaram o uso excessivo de descartáveis, inclusive por alunos de Ciências



Biológicas, o que levantou reflexões sobre a incoerência desse comportamento, sobretudo em um curso que aborda a sustentabilidade e o respeito à natureza. Diante desse cenário, o projeto buscou despertar o senso crítico e estimular a adoção de práticas mais sustentáveis no cotidiano acadêmico, mostrando que pequenas atitudes — como o simples ato de trazer uma caneca ou garrafinha de casa — podem contribuir significativamente para a redução de resíduos e para o fortalecimento de uma cultura ambientalmente responsável.

Nesse sentido, promoveu-se a conscientização sobre os impactos ambientais gerados pelo uso excessivo de descartáveis, incentivando a busca por alternativas sustentáveis e fomentando ações educativas voltadas à construção de hábitos ecologicamente corretos tanto no espaço universitário quanto em escolas de ensino fundamental. Assim, o projeto se consolidou como uma proposta de educação ambiental prática e transformadora, capaz de despertar o compromisso dos estudantes com um estilo de vida mais consciente, sustentável e alinhado aos valores de responsabilidade socioambiental.

METODOLOGIA

Materiais utilizados para a execução do projeto.

- Projetor (cedido pela universidade);
- Será preparado slides para a apresentação;
- Cartelas de bingo elaboradas pelos autores do projeto (anexo 1);
- Brindes que serão distribuídos aos participantes (plantas).

Levantamento de dados na universidade.

A pesquisa foi conduzida na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, no município de Imperatriz-Maranhão. Após uma busca de informações dentro da própria universidade, as pesquisas quantitativas revelaram números preocupantes sobre o uso de descartáveis na comunidade acadêmica.

Os dados a seguir foram fornecidos diretamente pelo proprietário da cantina:

1. "Em média, são consumidos 300 copos de café e 100 copos de suco diariamente."
2. "Os canudos são retirados do pacote a cada dois dias, contendo 100 unidades."



3. "Os pratinhos são usados com moderação, aproximadamente 50 por semana."

Sendo assim, calcula-se a quantidade anual de descartáveis utilizados:

DESCARTÁVEIS UTILIZADOS	QUANTIDADE ANUAL
Copos para café - 180 ml	79.000
Copos para suco - 300 ml	24.000
Canudos diversos	12.000
Pratos diversos	2.400

Abordagem com alunos do ensino fundamental.

A segunda etapa do projeto aconteceu na Escola Municipal Giovanni Zanni, envolvendo alunos do 7º ano do ensino fundamental. Iniciou-se com uma apresentação, utilizando o projetor para destacar, através de uma apresentação de slides, problemas causados pelo uso excessivo de descartáveis. Durante essa exposição, sugerem-se alternativas sustentáveis alinhadas à rotina dos alunos, visando uma conscientização gradual.

Aplicação do bingo ecológico.

A dinâmica avançará para um jogo de bingo educativo e divertido, onde cada participante recebeu uma cartela preparada pelos estudantes (autores do projeto). As opções eco-friendly discutidas durante a apresentação foram exibidas no telão, tornando a atividade interativa.

Ao final do jogo, até três participantes com mais alternativas marcadas foram reconhecidos e receberão brindes como incentivo (plantas), não foi necessariamente cartela cheia e sim em acordo com as opções exibidas no slide. O projeto visa não apenas destacar a participação ativa, mas também promover a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano desses alunos.





Anexo 01 - BINGO SUSTENTÁVEL

Destaca-se a limitação para premiação, garantindo uma abordagem equitativa e incentivando a participação de todos. O projeto busca informar sobre questões ambientais, envolvendo os estudantes de maneira acessível e construtiva, promovendo e conscientização para um futuro sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto esperava promover a conscientização sobre sustentabilidade, pois sabe-se que a conscientização é o primeiro passo para a mudança ecológica positiva, criando uma base sólida para a ação coletiva em prol de um futuro sustentável.

A abordagem lúdica na conscientização infantil sobre questões ambientais cria uma base sólida para a compreensão e ação sustentável, gerando impactos positivos a longo prazo nas atitudes e comportamentos das crianças em relação ao meio ambiente e conscientização do mesmo como sendo um lugar para as futuras gerações (Narciso, 2009).

Vale ressaltar que a conscientização desde a infância ajuda a moldar os valores e atitudes das crianças em relação ao meio ambiente, promovendo a capacidade de análise e compreensão das consequências de suas ações, garantindo a compreensão da interdependência entre os seres vivos e um senso de responsabilidade e respeito pela natureza (Roos & Becker, 2020).

Assim, desenvolve-se uma visão crítica a respeito do uso sustentável dos recursos naturais e dos impactos antrópicos sobre a mudança da vida na Terra, contribuindo para a construção de um legado positivo para as gerações futuras,



assegurando que o planeta seja preservado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste projeto possibilitou uma reflexão profunda acerca dos impactos ambientais causados pelo uso excessivo de materiais descartáveis, especialmente no ambiente universitário. A experiência evidenciou que pequenas atitudes, quando somadas, podem gerar transformações significativas na redução de resíduos e na promoção de uma cultura de sustentabilidade.

Ao propor atividades educativas e lúdicas, como o bingo ecológico, o projeto demonstrou que a conscientização ambiental pode ser trabalhada de maneira dinâmica e envolvente, estimulando o senso crítico e o engajamento dos participantes. Além disso, a extensão das ações para o ensino fundamental reafirma o papel essencial da educação ambiental na formação de cidadãos mais responsáveis e comprometidos com o meio ambiente.

Dessa forma, conclui-se que a iniciativa cumpriu seu propósito de fomentar práticas sustentáveis, integrar conhecimento teórico e prático e promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e escolar. Espera-se que os resultados obtidos possam inspirar novas ações e projetos voltados à preservação ambiental, fortalecendo a consciência ecológica e o compromisso coletivo com um futuro mais equilibrado e sustentável.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) pelo apoio institucional e pela oportunidade de desenvolver este projeto.

Ao meu orientador, professor Leandro Rezende, pela orientação, incentivo e dedicação ao longo de todas as etapas do trabalho.

Ao CONEDU, pela oportunidade de levar minhas ideias, apresentar este projeto e dialogar com outros autores e pesquisadores da área, enriquecendo minha formação acadêmica e ampliando as perspectivas sobre a importância da educação ambiental no contexto atual.



À gestão da Universidade e à gestão da Proexae, pelo suporte e empenho em viabilizar a participação dos alunos no evento, contribuindo de forma significativa para a execução das ações propostas.

Agradeço também ao meu colega e coautor Daniel, pelo comprometimento, parceria e colaboração durante todo o processo de desenvolvimento do projeto.

Por fim, estendo minha gratidão a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização e o sucesso desta iniciativa, que busca semear atitudes mais conscientes e sustentáveis em prol do nosso planeta.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, A. B. de.; MENDONÇA, M. J. Da S. L.; Souza, G. L. & OLIVEIRA, I. P. de, A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, 4 (1), 2011.

MUCELIN, C. A.; BELLINI, M., Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano, Sociedade e Natureza, Uberlândia, 20 (1): 111-124, jun. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sn/a/q3QftHsxztCjbWxKmGBcmSy/?format=pdf&lang=pt>>

NARCISO, K. R. S., **Uma análise sobre a importância de trabalhar Educação Ambiental nas escolas**, REMEA - Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 22, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/2807>>

ROOS, A.; BECKER, E. L. S., Educação ambiental e sustentabilidade, Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental - REGET/UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, v(5), n° 5, p.857-866, 2012.
<<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/4259/3035>>

SILVA, A. Thereza. “É só mais um canudinho”: Uma análise sobre adoção de canudos reutilizáveis. Universidade Federal da Paraíba, Bananeiras, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15775/1/TAS18092019.pdf>>.

Acesso em: 24 fev. 2024



VÁRZEA, Mónica. 5 ALTERNATIVAS ECO-FRIENDLY PARA O AJUDAR A REDUZIR O USO DO PLÁSTICO. **MAGG**, 10 set. 2020. Sustentabilidade. Disponível em: <<https://magg.sapo.pt/sustentabilidade/artigos/5-alternativas-eco-friendly-de-longa-duracao-para-o-ajudar-a-reduzir-o-uso-do-plastico>> Acesso em: 24 fev. 2024

WIESENHÜTTER, L. L.; MEINERZ, N. Z.; GRIEBLER, T. F., O consumo de plástico no Brasil: Impactos e alternativas ao seu uso. XXVIII Seminário de Iniciação Científica, 2021.

